

Latinoamerica_
negra_
contemporânea_

artista visual_ Wilton Garcia

curador_ Luciano Maluly

Memorial da América Latina

Espaço Gabo

19 de novembro de 2022 a
04 de fevereiro de 2023

Projeto Editorial: Felipe Parra

Fotografia: Alex José

Revisão: Juliana Garcia

Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.

Vice-reitora: Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Escola de Comunicação e Artes

Diretora: Profa. Dra. Brasilina Passarelli

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Departamento de Jornalismo e Editoração

Chefe do Departamento: Prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly

Vice-chefe do Departamento: Prof. Dr. Luciano Guimarães

Comissão de Cultura e Extensão da ECA-USP

Presidente: prof. Dr. Wagner Souza e Silva

Vice-presidente: Prof. Dr. João Paulo Amaral Schittler Silva

Esta obra é de acesso aberto.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

L356 Latinoamerica_negra_contemporânea [recurso eletrônico] / organização Luciano Maluly, Wilton Garcia, Felipe Parra – São Paulo: ECA-USP, 2023.
PDF (42 p.) : il. color

Catálogo publicado por ocasião da exposição realizada de 20 de novembro de 2022 a 4 de fevereiro de 2023, Memorial da América Latina, São Paulo (SP).

ISBN 978-65-88640-82-1

1. Arte – Século 21 – Brasil. 2. Afrodescendentes – América Latina. 3. Meio ambiente.
4. Exposições de Arte – São Paulo. I. Maluly, Luciano. II. Garcia, Wilton. III. Parra, Felipe.

CDD 23. ed. – 709.8104

Elaborado por: Lilian Viana - CRB-8/8308

A exposição ***Latinoamerica_ Negra_ Contemporânea***, do artista visual Wilton Garcia, relaciona a diversidade para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A mostra reúne trabalhos de artes visuais, ao tangenciar os povos originários aos dias atuais – o *afrolatin+* – um *ser/estar* eloquente em formas e cores.

A ideia parte exclusivamente do chão, da terra. O solo que segura o mundo, pois a força está na raiz. É no baixo que se traduz solidez para crescer. O piso da sala de exposição é o ponto central da instalação com uma grande lona velha de caminhão para o público sentir a energia da base. Nele, registram-se vestígios estratégicos de etnia-raça na *persona afrolatin+*.

Na entrada da exposição, um sino/silêncio e um painel suspenso de napa reutilizada exhibe uma grande árvore (*Baobá*) com tonalidades de cores reprogramadas no encontro de natureza e cultura. A diversidade latino-americana é representada por *afroqueer*. Essa América Latina crioula reúne obras (*Oris*) feitas com o (re)uso de materiais: papéis, tecidos, madeiras.

As derivações étnico-raciais de mestiçagem, entre traços indígenas e afrodescentes, destacam estados intermediários de negritudes xamânicas. Tal condição antropofágica devora nossa cultura híbrida como intermediação de sujeitos. Das heranças ancestrais, vertentes afrolatinas abertas trazem impressões: amazônica, andina, cabocla, caipira, caiçara...

Artesania, Arte Povera, Arte Naif, Art Pop e Bricolagem são referências conceituais para uma arte contemporânea que faz o pensar sobre o plural. Da tradição à inovação (e vice-versa), linguagens estéticas e experimentações poéticas apontam para uma noção de arte atual em sintonia com o ecossistema de valores humanos: uma latinidade + plural.

Na abertura do evento, acontece a performance da artista visual, performer e escritora negra Terezinha Malaquias (Freiburg, Alemanha). Trata-se de uma ação colaborativa que amplia a experiência artística, especialmente, para se comemorar a *Consciência Negra no Brasil*.

Luciano Maluly
Curador

*The exhibition **Latinoamerica_ Black_ Contemporary**, by visual artist Wilton Garcia and curated by Luciano Maluly, relates diversity to achieving the UN's Sustainable Development Goals. The exhibition works of visual arts, touching the native peoples to the present day – the afrolatin+ – a being eloquent in shapes and colors.*

An idea comes exclusively from the ground, from the earth. The soil that holds the world, for strength is in the root. It is in the bass that solidity to grow is translated. The showroom floor is the centerpiece of the installation with a large old truck tarp for the audience to feel the energy of the base. In it, traces of ethnicity-race are registered in the strategic person afrolatin+.

At the entrance to the exhibition, a bell/silence panel and a suspended reuse panel display a tree (Baobá) with a wide variety of color tones reprogrammed in the encounter of nature and. Latin America is for an Afroqueer diversity. This Creole Latin America brings together works (Oris) made with the (re)use of materials: papers, fabrics, woods.

As ethno-racial derivations of miscegenation, between indigenous and Afro-descendant traits, states of shamanic blackness stand out. Such an anthropophagic condition devours our hybrid culture as an intermediation of subjects. From ancestral heritages, Afro-Latin strands kept in mind: Amazonian, andean, cabocla, caipira, caçara...

Artesania, Arte Povera, Arte Naif, Art Pop and Bricolage are renowned references for contemporary art that makes thinking about the plural. From tradition to innovation (and vice versa), poetic aesthetic languages point to a notion of current art in harmony with the nature of human values: a latinity + plural.

At the opening of the event, a performance by the black visual artist, performer and writer Terezinha Malaquias (Freiburg, Germany) takes place. It is a collaborative action that expands the artistic experience, especially to celebrate the Black Consciousness in Brazil.

Luciano Maluly
Curator

*La exposición **Latinoamerica_ Negra_ Contemporânea**, del artista visual Wilton Garcia y curada por Luciano Maluly, relaciona la diversidad con el logro de los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la ONU. La exposición obras de artes plásticas, tocando los pueblos originarios hasta nuestros días – los afrolatinos+ – un ser elocuente en formas y colores.*

Una idea viene exclusivamente del suelo, de la tierra. El suelo que sostiene el mundo, porque la fuerza está en la raíz. Es en el bajo donde se traduce solidez para crecer. El piso de la sala de exhibición es la pieza central de la instalación con una gran lona vieja de camión para que la audiencia sienta la energía de la base. En él se registran huellas de etnicidad-raza en la persona estratégica afrolatin+.

En la entrada a la exposición, un panel campana/silencio y un panel de reutilización suspendido exhiben un árbol (Baobá) con una amplia variedad de tonalidades cromáticas reprogramadas en el encuentro con la naturaleza y. Latinoamérica es para una diversidad afroqueer. Esta Latinoamérica criolla reúne obras (Oris) realizadas con la (re)utilización de materiales: papeles, telas, maderas.

Como derivaciones étnico-raciales del mestizaje, entre rasgos indígenas y afrodescendientes, se destacan estados de negrura chamánica. Tal condición antropófaga devora nuestra cultura híbrida como intermediación de sujetos. De las herencias ancestrales, se tuvieron en cuenta las vertientes afrolatinas: amazónica, cabocla, caipira, caiçara...

Artesanía, Arte Povera, Arte Naif, Art Pop y Bricolage son referentes reconocidos para una arte contemporáneo que hace pensar en plural. De la tradición a la innovación (y viceversa), los lenguajes estéticos poéticos apuntan a una noción de arte actual en armonía con la naturaleza de los valores humanos: una latinidad + plural.

En la apertura del evento, tiene lugar la actuación de la artista visual, performer y escritora negra Terezinha Malaquias (Friburgo, Alemania). Es una acción colaborativa que amplía la experiencia artística, especialmente para celebrar la Conciencia Negra en Brasil.

Luciano Maluly
Curador

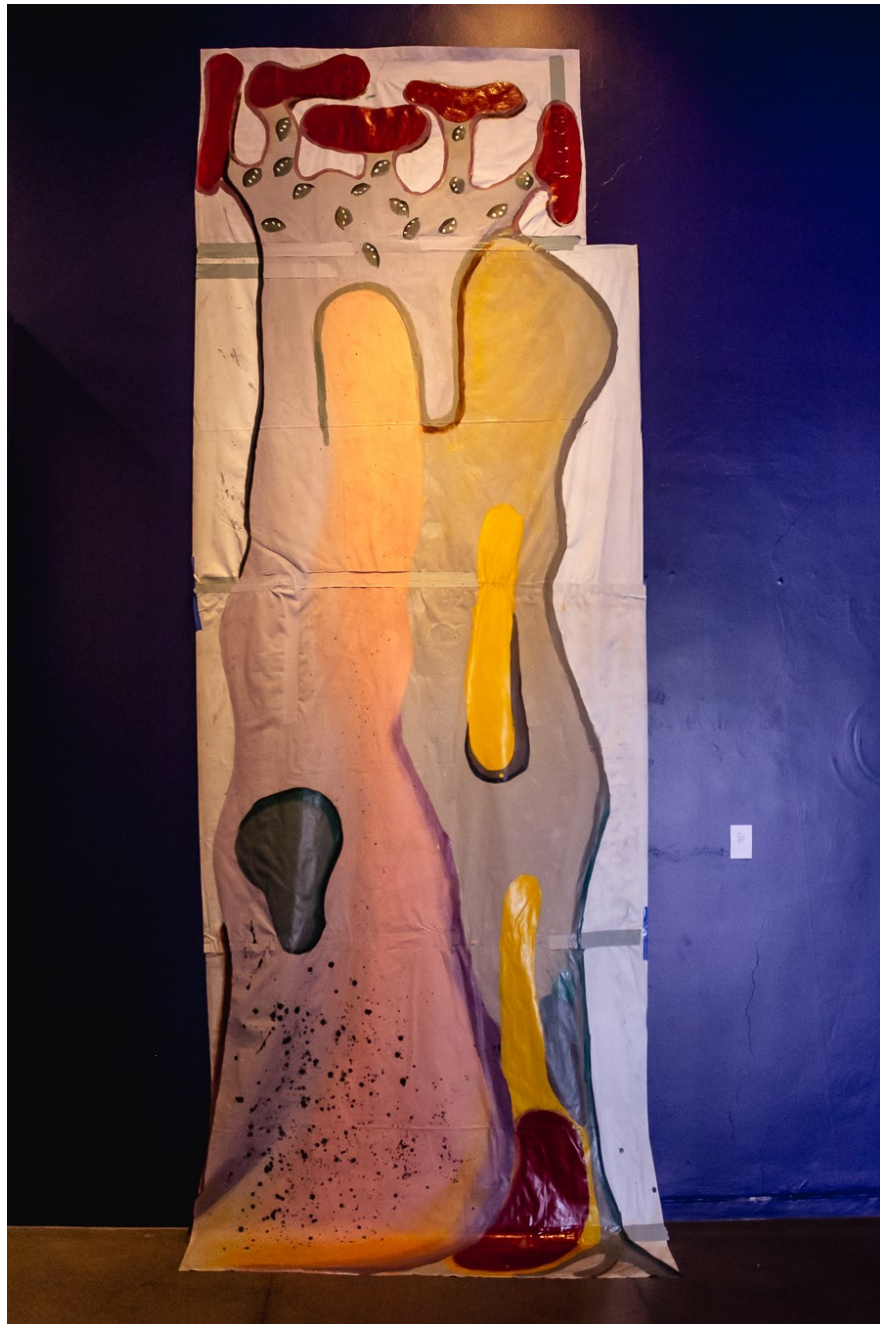




















Small white label on the wall.

Small white label on the wall.

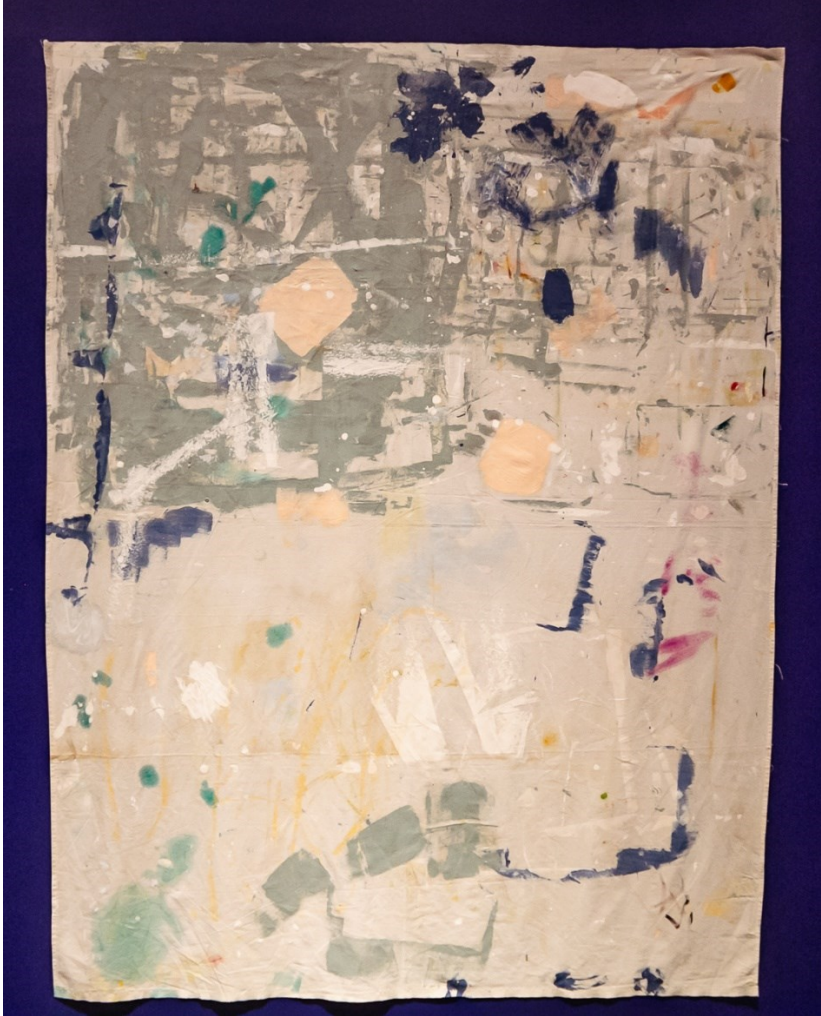


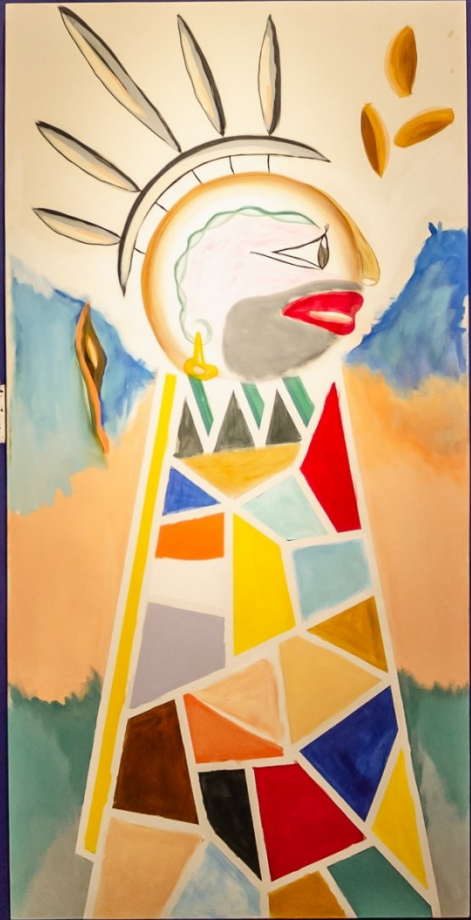
Small white label on the wall.



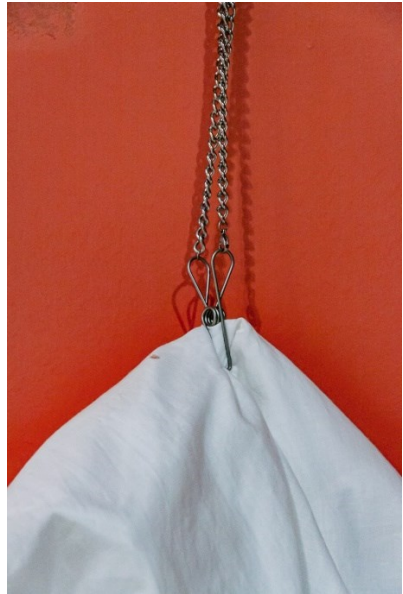
Small white label on the wall.







Small white label with illegible text.



//Ébano Celestial

[Performance, 15 minutos, 2022]
[youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA](https://www.youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA)

Terezinha Malaquias

Nascida em Frutal, MG, Brasil
Vive em Freiburg, Alemanha
Artista Visual, Performer e
Escritora Negra
www.terezinhamalaquias.com

O elemento básico desta performance é um tecido branco, fragilmente remendado com uma costura precária. O tecido esvoaçante dança nas mãos do gesto performático. De repente, breves movimentos singelos encenam afeto, encanto, carinho, desejo, felicidade.

Para comemorar a **Consciência Negra**, o corpo feminino preto ultrapassa o lugar comum do cotidiano transformado pela comunhão coletiva do sorriso. O que estende a voz poética de quem usa a emoção na avidéz identitária de um plural *afrolatin+*

//Heavenly Ebony

[Performance, 15 minutes, 2022]
[youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA](https://www.youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA)

Terezinha Malaquias

Born in Frutal, MG, Brazil
Lives in Freiburg, Germany
Visual Artist, Performer and
Black Writer
www.terezinhamalaquias.com

The basic element of this performance is a white fabric, fragilely mended with a precarious stitching. The fluttering fabric dances in the hands of the performative gesture. Suddenly, brief simple movements enact kindness, charm, affection, desire, happiness.

*To celebrate the **Black Consciousness**, the black female body goes beyond the commonplace of everyday life transformed by the collective communion of the smile. What extends the poetic voice of those who use emotion in the identity greed of an *afrolatin+ plural**

//Ébano Celestial

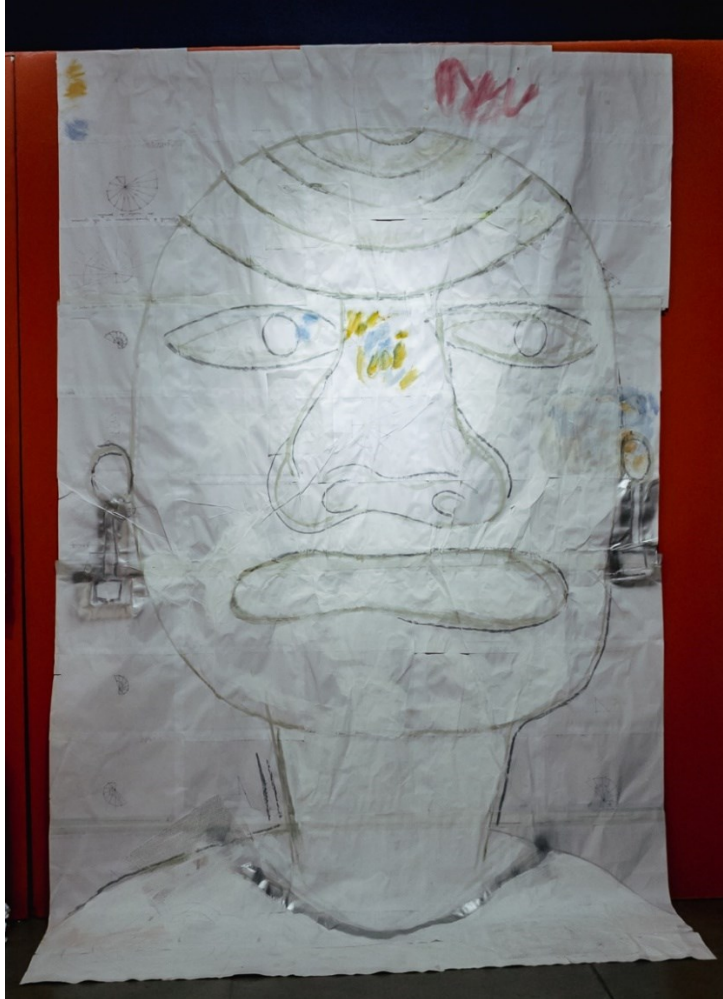
[Performance, 15 minutos, 2022]
[youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA](https://www.youtube.com/watch?v=s1KdgetZoA)

Terezinha Malaquias

Nacida en Frutal, MG, Brasil
Vive en Friburgo, Alemania
Artista Visual, Performer y
Escritora Negra
www.terezinhamalaquias.com

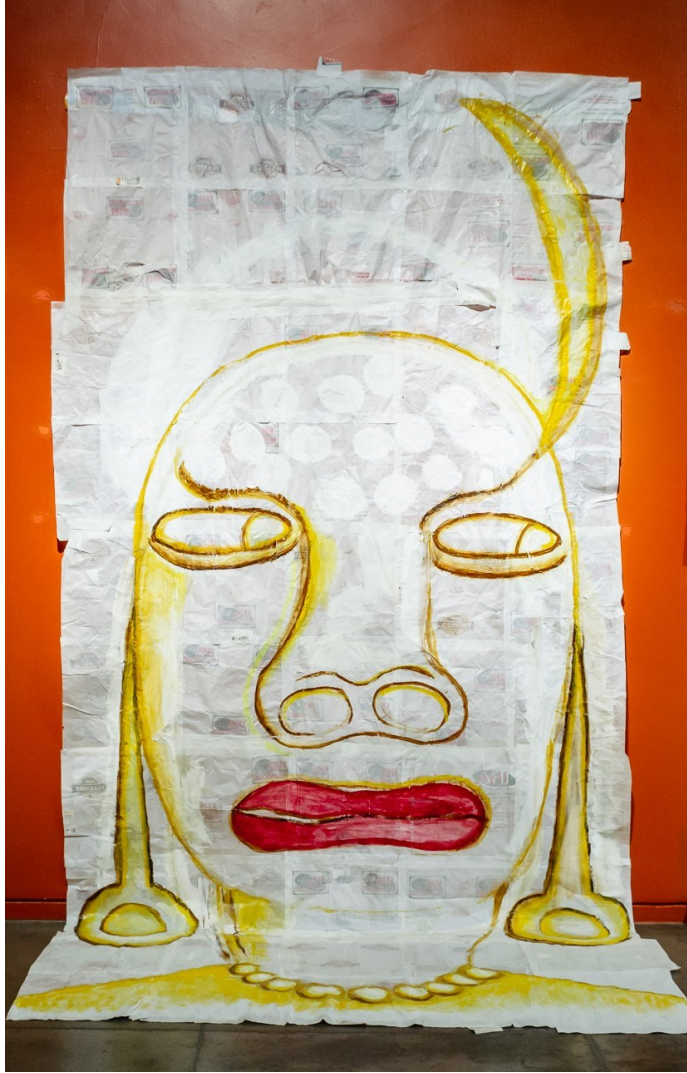
El elemento básico de esta performance es una tela blanca, frágilmente remendada con una precaria costura. La tela ondulante baila en las manos del gesto performativo. De repente, breves movimientos sencillos escenifican afecto, encanto, cariño, deseo, felicidad.

*Para celebrar la **Conciencia Negra**, el cuerpo femenino negro va más allá del lugar común de la vida cotidiana transformado por la comunión colectiva de la sonrisa. Qué se extiende la voz poética de quienes utilizan la emoción en la codicia identitaria de un *afrolatin+ plural**





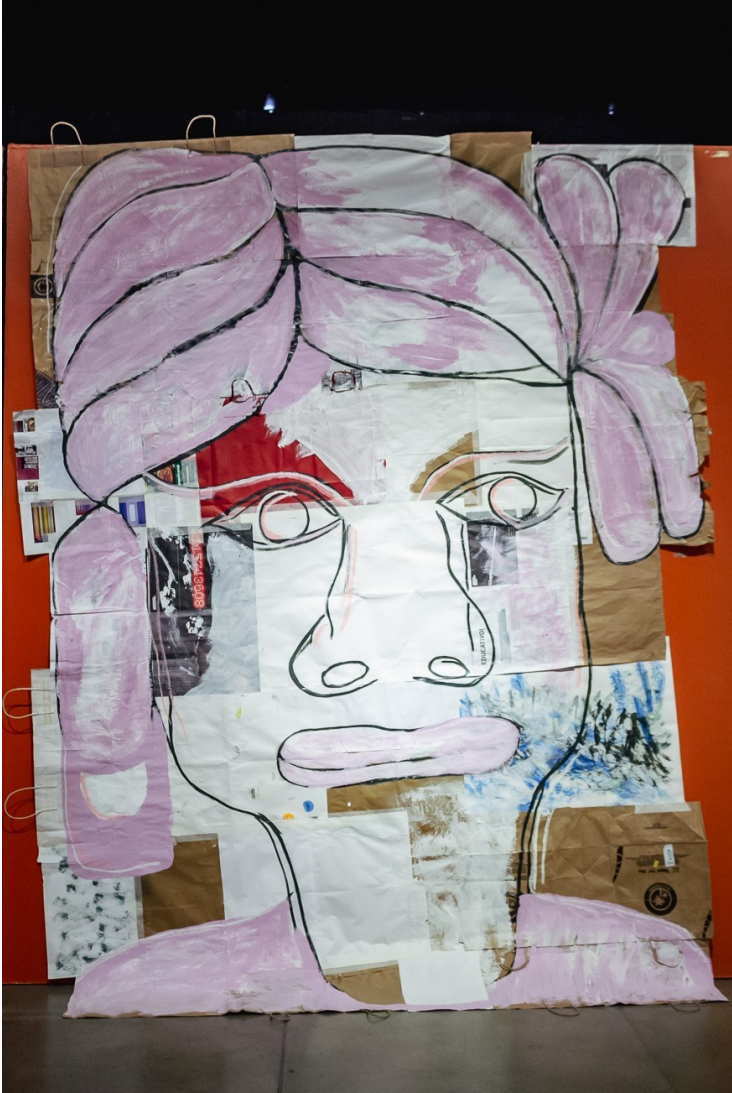




















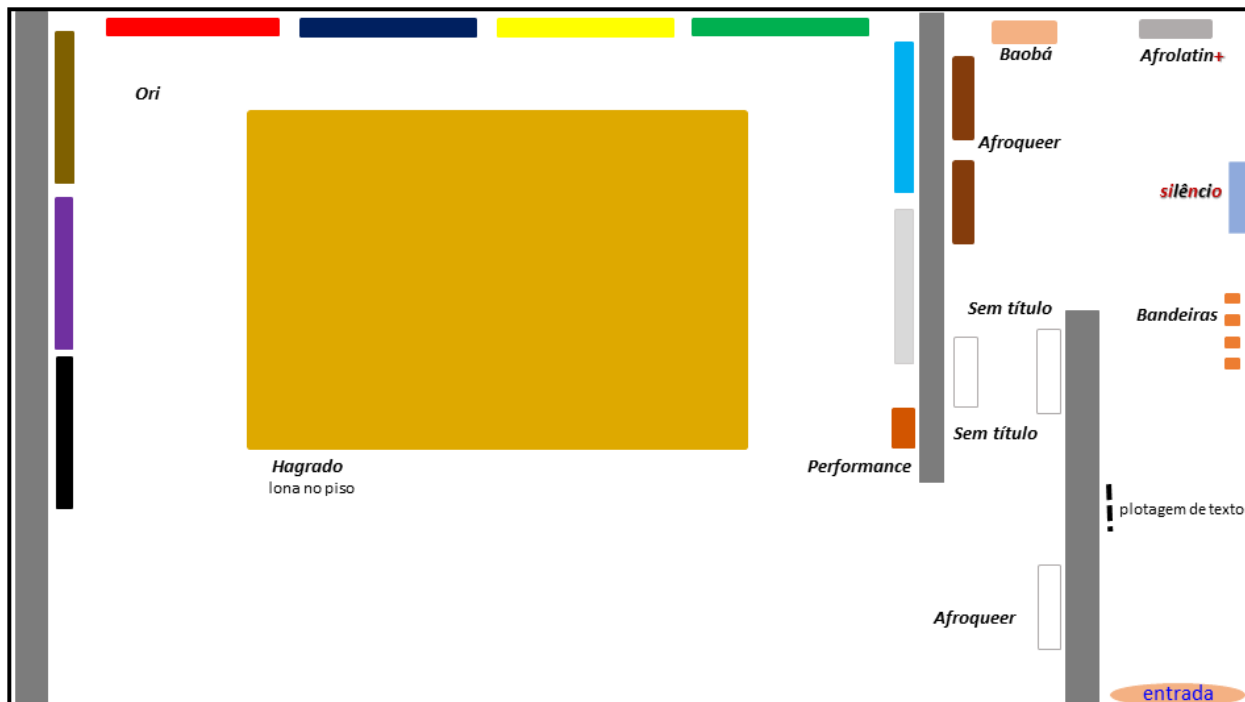


//projeto expotécnico_ / expotécnico project_ / proyecto expotécnico_

Memorial da América Latina

Espaço Gabo

São Paulo / SP



1

Bandeiras

Flags

Banderas

tecido e madeira

fabric and wood

tela y madera

4 300x15cm

2022

2

Silêncio Sino

Silence Bell

Silencio Campana

técnica mista

mix technique

medios mixtos

55x165cm

2022

3

Afrolatin+

técnica mista

mix technique

medios mixtos

60x215cm

2022

4

Baobá

técnica mista

mix technique

medios mixtos

420x145cm

2022

5

Afroqueer

técnica mista

mix technique

medios mixtos

2 200x150cm

2022

6

s/título

untitled

sin titulo

pintura em tecido

fabric painting

pintura em tela

180x115cm

2022

7

s/título

untitled

sin título

pintura em tecido

fabric painting

pintura em tela

200x120cm

2022

9

Ori

técnica mista

mix technique

medios mixtos

9 330x250cm

2022

8

Afroqueer

pintura em tela

painting in canvas

pintura sobre lienzo

200x100cm

2022

10

Lona

tecido

fabric

tela

270x230cm

2022

//Wilton Garcia_



Nasceu em Belo Horizonte | MG | 1968
Vive e trabalha em São Paulo, desde 1987
Artista visual, pesquisador e
Professor da Fatec Itaquaquetuba.
Doutor em Comunicação pela ECA-USP e
Pós-Doutor em Multimeios pelo IA/UNICAMP.
Autor do livro *Carnaúba de Pedra* (2021).
E-mail: 88wgarcia@gmail.com
wiltongarcia.com.br

Born in Belo Horizonte | MG | 1968
Lives and works in São Paulo, since 1987.
Visual artist, researcher and
Professor at Fatec-Itaquaquetuba.
PhD in Communication from ECA-USP and
Post-Doctor in Multimedia by IA/UNICAMP.
Author of the book *Carnauba of Stone* (2021).

Nasceu en Belo Horizonte | MG | 1968
Vive y trabaja en San Pablo, desde 1987.
Artista visual, investigador y
Professor de Fatec-Itaquaquetuba.
Doctor en Comunicación de la ECA-USP y
post-doc en Multimedia por IA/Unicamp.
Autor del libro *Carnaúba de Pedra* (2021).

//exposições_ / exhibition_ / exposición_

- 2022 | RE_USO PIRAJU | Casa da USP - MAE | Piraju
- 2022 | *Afrolplural* | Funarte | São Paulo
- 2021 | *Afroqueer* | ECA-USP | São Paulo
- 2021 | *Afroqueer* + Plural | Fatec | Itaquaquecetuba
- 2020 | *Singular_* | Prêmio Funarte Respirarte – Artes Visuais | Rio de Janeiro
<https://wiltongarcia.com.br/video/>
- 2020 | *instalação XXX_* | CAIXA Cultural | São Paulo
- 2018 | *Memórias do Campo* | FIT | Itaguaí | São Paulo
- 2017 | *Obé* Exposição | Câmara Municipal de Itaquaquecetuba | São Paulo
- 2016 | *salubah_nanã_* Projeto de Instalação | ECA-USP | São Paulo
- 2015 | *Body In Transit* | Firehouse Hall Gallery | SUNY | New York
- 2014 | IMERSO | Uniso | <<http://vimeo.com/106776488>>
- 2013 | #consumo_tecnológico | SESC-Sorocaba | São Paulo
- 2010 | #conexão_performance | SESC-Consolação | São Paulo
- 2008 | Projeto Tripé - Corpo | SESC-Pompéia | São Paulo
- 2006 | Mostra *Entorno de Operações Mentais* | UFPA | Belém
Video *Transcorporal Vestido de Oxum* <www.youtube.com>
- 2005 | Projeto Linha Imaginária - Mostra Corrosão | UFUB | Uberlândia
- 2004 | Exposição fotográfica | SESC e MARP | Ribeirão Preto | São Paulo
Curadoria | IV Bienal SESC de Dança | Santos | São Paulo
- 2003 | artfrankfurt | Projeto Linha Imaginária | Frankfurt
- 2002 | Exposição fotográfica no Conjunto Cultural CAIXA | São Paulo
Espaço Cultural Sérgio Porto da RIOARTE: A mesma e a outra | Rio de Janeiro
(Inter)corporalidades fotografias | III Bienal SESC de Dança | Santos
- 2001 | XI Prêmio Nascente | USP | São Paulo
IX Festival Mix Brasil | São Paulo
Galeria do SESC Paulista | São Paulo
- 2000 | Untitled | SUNY | Nova York
IX Salão Paulista de Arte Contemporânea | São Paulo
Museu de Imagem e Som | MIS/SP | São Paulo
Fundação das Artes de S. Caetano Sul | São Paulo
The 23rd Tokyo Video Festival | Tokyo
- 1999 | Antonio Marcos | Instituto Cultural Itaú | São Paulo
VII Festival de Diversidade Sexual Mix Brasil | São Paulo

//agradecimentos_ / thanks_ / agradecimentos_

Adriana Beretta

Alexandre Barbosa

Alléssio Almeida

Brasilina Passarelli, ECA-USP

Bruno Martuchello

Dennis de Oliveira

Edileusa Almeida

Ernane Almeida

Felipe Parra

Gabriel Rutschka Weber

Jefferson Monteiro

Jorge Damião de Almeida

Juliana Garcia

Lais Camile Camargo Barbosa

Marco Antônio Alves

Terezinha Malaquias

Wagner Souza e Silva, ECA-USP

Wilson Lopes

//créditos_ / credits_ / créditos_

Artista Visual_: Wilton Garcia

Curador_: Luciano Maluly

Performance_: Terezinha Malaquias

Produção_: Felipe Parra

Assistente_: Jefferson Monteiro

Montagem_: Edson Cristiano Simão

Assistente_ de Montagem_: Vinicius dos Santos Simão

Plotagem_: RCA Work

O Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo (Alterjor) disponibiliza este catálogo gratuitamente com a proposta de divulgar o nosso trabalho e ampliar a rede de colaboradores/as. Entre em contato conosco pelo e-mail (alterjor@usp.br) ou através do site: <http://www.usp.br/alterjor/>